

Formulário de Recurso

Concurso

Anexo VII

**Proponente:** Marcela de Sá

**CPF:** 12242610708

**Título do Projeto:** Solo – A Arte é Mulher

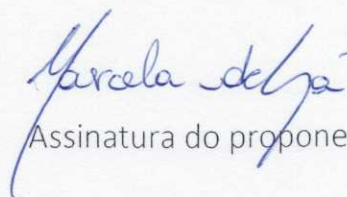
**Motivo para o recurso:** Venho apresentar recurso a decisão: "Não assinou a ficha de inscrição conforme modelo do anexo 1" e solicitar a reconsideração.

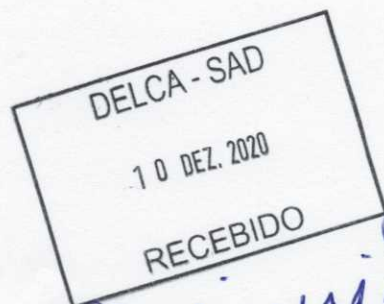
Anexei todos os documentos obrigatórios e até documentos extras, ilustrativos. Apesar de ter experiência em elaboração de projetos cometi o equívoco de não assinar a ficha de inscrição, por não estar acostumada a entregá-los pessoalmente.

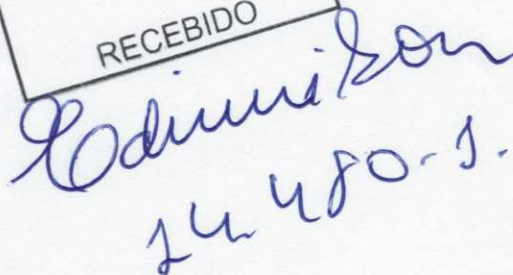
Peço encarecidamente que reconsiderem, se tratando tão somente de um erro formal, que pode ser equacionado. Ele não altera a minha responsabilidade assumida em todo o processo deste edital e tão pouco altera o conteúdo do projeto que foi elaborado com tanto zelo.

Assim, invocando o Princípio da Razoabilidade, venho novamente requerer reconsideração da decisão supramencionada.

Petrópolis, 10 de dezembro de 2020

  
Assinatura do proponente



  
24480-1.

33

**Nome do Proponente:** Marcela de Sá

**Telefones para contato:** (21) 98177.6342

**Email para contato:** [marceladesa2@gmail.com](mailto:marceladesa2@gmail.com)

**Título do Projeto:** Solo – A arte é mulher

**Categoria na qual o Projeto está concorrendo:** 2

**Segmento Cultural:** Teatro

**Diretriz correspondente no Plano Municipal de Cultura:**

Eixo I – Produção Simbólica e Diversidade Cultural

- Inserção e valorização dos artistas locais e profissionais afins, nas ações culturais do Município.

Eixo II – Cultura, Cidade e Cidadania

- Valorização dos artistas, agentes e trabalhadores culturais, e das manifestações artístico-culturais locais.

**Local/Forma de realização:** A filmagem da performance teatral, que será realizada em uma (01) diária, será nas ruínas de uma fábrica desativada no Meio da Serra. Em anexo neste a este projeto, seguem as fotos do local, para melhor apreciação da banca deste edital.

A equipe é composta de 03 pessoas: atriz, direção e direção de fotografia/câmera; que, mesmo em espaço aberto, não terão proximidade (respeitando o distanciamento regulamentar), cumprindo todas as atuais recomendações de saúde em função do novo coronavírus.

**Objetivo:** Realizar a produção de um vídeo com a performance teatral do texto “A arte é mulher”, de Numa Ciro;

Produzir uma obra poética para apreciação do espectador;

Homenagear as mulheres;

Fomentar o debate sobre o papel da mulher na arte e na sociedade;

Dar voz e espaço a uma artista mulher e incentivar outras.

**Justificativa:** Solo – A Arte é Mulher é feminina desde o título e sendo um encontro é multiartístico de teatro, poesia e audiovisual ressaltando o universo feminino na arte, onde a mulher é a origem, o meio e a finalidade. A performance evidencia as particularidades, a diversidade e os potenciais dessa modalidade cênica que tem se disseminado na produção teatral brasileira.

O texto é da grande artista e Poeta paraibana Numa Ciro. Salienta-se que, neste projeto, ele será adaptado para um monólogo teatral poético, encenado por Marcela de Sá, atriz e cantora petropolitana, o qual será dirigido pelo ator carioca residente em Petrópolis, Marcello Melo e tendo como cinegrafista Bruna Baitelli, também petropolitana, à frente da direção de fotografia, das câmeras e da edição. Como cenário da performance, ruínas que estão localizadas no Meio da Serra e foram escolhidas não somente pelo seu lirismo, mas por se conectar com o texto, com a ideia de origem e final, de construção e desconstrução, dando uma base sólida para a cena e sendo fundamental para a construção e transporte do imaginário do espectador.

Atualmente, o momento em que vivemos e os ventos de novos tempos, nos fazem repensar e debater como nunca o papel feminino na sociedade em todos os aspectos, inclusive artísticos. Muito provavelmente, uma mulher artista já lidou com o fato de ser questionada em sua capacidade e, em toda história da arte, a maioria massiva dos trabalhos foram realizados por homens e isso não significa que as mulheres não realizassem obras artísticas, ou que seus resultados não fossem bons o suficiente para ganhar espaço, mas sempre existiram barreiras que impediram a ascensão feminina.

Ao propor nesse edital um monólogo poético feminino, ousa se fazer uma homenagem a todas as mulheres que vivem suas batalhas diariamente por dignidade, espaço e respeito. Tem-se por intenção também ampliar o debate do ser político e social feminino em uma sociedade como o Brasil. As pesquisas e estudos para montagem desse monólogo já estão em processo antes mesmo da publicação deste edital.

**Metodologia do trabalho:** O processo deste trabalho se dará em três (03) etapas.

Ensaios para desenvolvimento e construção da cena entre atriz e direção.

Ensaio no local da filmagem para testes cênicos e de iluminação.

Paralelamente à produção, como escolha de figurino.

Filmagem da cena.

Edição do material captado para o vídeo final

**Cronograma de execução:** O vídeo, como o produto final, levará aproximadamente 10 dias para ser entregue, a contar do prazo a ser acordado com o edital, podendo ser adaptado para menos.

Cinco (05) diárias de ensaios e produção / uma (01) diária de filmagem / quatro (04) diárias de edição.

**Valor total do projeto:** R\$3.000,00 (três mil reais)

**Ficha técnica com mini currículo da equipe:**

**Marcela de Sá - cantora, produtora e proponente**

Cantora, atriz e produtora, Marcela de Sá é Técnica em Canto pela escola de Música Villa-Lobos. Iniciou a carreira musical ainda criança nas Meninas Cantoras de Petrópolis, onde permaneceu por 10 anos e cantou ao lado de ícones da música brasileira. Integrou o Grupo de Teatro Nós do Morro por 06 anos. Desde 2007 desenvolve trabalhos como gestora e produtora cultural no Estado do Rio de Janeiro, atuando como produtora na Posto 9 Produções Artísticas ao lado de Paula Toller e Barão Vermelho; KN Produções; Carpe Diem Produções Artísticas; Macacotudo—Arte in Progress e Rinoceronte Produções. Também trabalhou como produtora executiva da cantora Teresa Cristina entre 2012 e 2015.

Executou os projetos “Natureza Urbana” e “Cenário do Cotidiano”, do artista

plástico Jan Siebert, aprovados nos editais do Espaço Furnas Cultural, Centro Cultural Correios RJ, Sesc Quitandinha, Centro Cultural da Justiça Federal RJ, entre outros. Neles atuou na elaboração, produção e coordenação administrativa.

Estudou Produção Teatral no Teatro Sesi; Leis de Incentivo nolatec; Produção executiva também no latec e Mídias Sociais M2BR.

Em 2019 estreou, protagonizando, seu primeiro trabalho autoral, o musical Nordeste Místico, na abertura do Palco Giratório do Sesc Ginástico do Rio de Janeiro. A peça foi escrita por Aderaldo Luciano, com canções do Renato Frazão e direção artística de Juracy de Oliveira.

Em 2019, Marcela participou do Festival Internacional de Práticas Teatrais do Teatro Potlach na Itália como umas das convidadas, representando o Brasil. Em agosto de 2020 lançou, pelo selo Astronauta Discos em parceria com a Universal Music, seu primeiro single, O Dia Em Que Faremos Contato, de Bráulio Tavares e Lenine.

#### **Bruna Baitelli – diretora de fotografia, videomaker e editora**

Videomaker, graduada em Comunicação Social/Jornalismo pela PUC RJ, em 2001. Sócia da produtora Orgânica Produções desde 2012. Experiência profissional de 20 anos atuando no mercado audiovisual como editora e ou cinegrafista de programas de entretenimento para canais da TV aberta (Caminhos da Aventura, Parada Radical, MIT TV) e fechada (BemStar, Oi Mundo Afora, Supersurf, Rolé, Caminhos da Escola, Viver para Contar, Vai pra Onde, Extremos, Mundo Museu, Mapa do Pop, Palco e Platéia), institucionais (Petrobras, Autoviação 1001, Operadora de Telefonia Tim, Banco do Brasil, Nike, P&G, FIRJAN - Humanidade 2012 e Conecta 2012, Programas do Governo Federal – campanhas Bolsa Estiagem, SISU, Tuberculose, Dengue), documentário (Onde a coruja dorme), curtas (Respostas Cretinas, A palavra mais difícil, Sobre um picadeiro, Porco-espinho), videoclipes (Beto Brown, Bia Sion, Pou, Marcela de Sá) e campanhas eleitorais (prefeitura Macaé 2012, prefeitura Campos 2020).

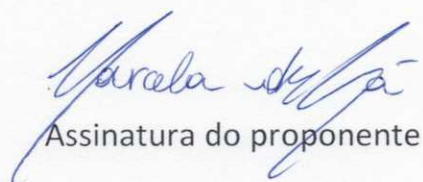
#### **Marcello Melo – diretor**

Ator, diretor, roteirista, multiplicador, poeta, músico e produtor cultural.

Integrante do Grupo de Teatro Nós do Morro desde 1996 iniciou como aluno, estreando no espetáculo "Noites do Vidigal" em 1998 desde então integrou o elenco das principais montagens do Grupo. Como multiplicador artístico trabalhou em projetos da UNESCO, na Prefeitura do estado do Rio de Janeiro, no grupo "Afrorragae" e no próprio Grupo Nós do Morro, ministrando aulas de iniciação teatral em comunidades e escolas municipais periféricas do Rio de Janeiro, como Caxias, São Gonçalo, Bangú e Vidigal, no período entre 1999 a 2014.

Conquistou papéis no cinema em vários projetos de perfis diferentes. "Viva Sapato" (Dir. Luiz Carlos Lacerda), "A Casa" (Dir. Naruna Kaplan), "Bala Perdida" (Dir. Victor Lopes), "Choro e Ladainha" (Dir. Antônio Pompeu) e "Bandeira de Retalhos" (Dir. Sérgio Ricardo) são alguns exemplos. Ainda no cinema, foi preparador de elenco e também ator em "Mireveja" (Dir. Jonas Resende Filho). Como diretor e roteirista lançou um curta metragem autoral - "Marulho". Sua experiência na TV passa por séries e novelas. Entre outras, é possível vê-lo na tela em produções como "Cidade Dos Homens" (Rede Globo), "O Mecanismo" (Netflix), "A Diarista" (Rede Globo), "A Padroeira" (Rede Globo), "A Lua me Disse" (Rede Globo), entre outros trabalhos.

Petrópolis, 10 de dezembro de 2020

  
Assinatura do proponente

31